

Por Mariza Tavares

“O cuidado virtual é uma ferramenta valiosa para que o atendimento não se limite a eventos agudos e pontuais”, afirma especialista

Na semana passada, entre os dias 9 e 12, o Global Summit Telemedicine & Digital Health 2021 reuniu especialistas para tratar de um território em franca expansão: a saúde digital. Ninguém mais discute sua validade ou aplicabilidade – essa fase já passou – e sim seu potencial de crescimento. O próximo passo deve ser, inclusive, fazer a medicina embarcar no metaverso, termo que se refere ao mundo virtual que replica a realidade. Como uma expressão de nerds e redes sociais está prestes a envolver os pacientes?

Eduardo Cordioli, gerente médico de telemedicina do Hospital Israelita Albert Einstein, usa a teoria dos conjuntos para traçar o cenário dos próximos anos: “antes se imaginava que havia apenas uma área de interseção entre a saúde digital e a presencial, mas agora está claro que há uma união entre esses dois conjuntos, com experiências integradas”.

[**Leia aqui na íntegra.**](#)

Fonte: G1, em 16.11.2021